



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas				
Título:	Reunião Ordinária N. 39				
Local:	Fortaleza - CE				
Data da reunião:	04/05/2016	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	12:30

Pauta da Reunião

- 09:00h - Abertura da 39ª reunião e aprovação da Ata da reunião anterior
- 09:15h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Calendário de reuniões 2015 - confirmação
 - Assuntos tratados na reunião anterior (Audiência com a Ministra sobre Registro de Própolis no MAPA; Revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004; Parecer do MAPA acerca do RT para o entreposto; outros)
 - Informes ASPAR
- 09:30h – Apresentação dos trabalhos da recém-criada Comissão Especial de Estudos da Meliponicultura-CEE-227, no âmbito da ABNT – Ricardo Camargo
- 10:00h – Apresentação da situação atual do projeto FINEP-MELBRASIL – Ricardo Camargo
- 10:30h – Relato sobre os trabalhos do GT responsável pela elaboração da proposta de estudo de viabilidade de criação de um Fundo para desenvolvimento da Apicultura e Meliponicultura do Brasil – Coordenador do GT, Aragão Brito
- 10:45h – Relato sobre os trabalhos do GT responsável pela elaboração da proposta visando a criação de um Projeto de Polinização e serviços relacionados – Coordenador do GT, Carlos Pamplona
- 11:00h – Informes sobre o posicionamento da Câmara Setorial relativo à Consulta Pública, Portaria nº 32/2016, sobre a Instrução Normativa Agroindústria de Pequeno Porte de Produtos de Abelhas e seus Derivados – Presidente da Câmara
- 11:15h – Exposição sobre a estratégia do governo, da CBA e Federações para o combate e controle da praga recém oficializada no Brasil (besouro das colmeias)
- 11:45h – Assuntos Gerais
- 12:30h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	NÉSIO FERNANDES DE MEDEIROS	FAASC	PR	
2	AGENOR SAROTORI CASTAGNA	FAASC	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	RICARDO COSTA RODRIGUES DE CAMARGO		PR	
5	ANDRESA APARECIDA BERRETTA E SILVA	ABEMEL	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

6	JOSE SOARES DE ARAGAO BRITO	CBA	PR	
7	VINICIUS ARAUJO DE CARVALHO	CSMel/CE	PR	
8	FÁBIA DE MELLO PEREIRA	EMBRAPA	PR	
9	ALCINDO ALVES	Faamesp	PR	
10	NELSON VICTOR DE OLIVEIRA FILHO	FAERJ	PR	
11	VITARQUE LUCAS PAES COELHO	MI	PR	
12	Luiz Aldo Dinnouti	SINDIVEG	PR	
13	PAULO SERGIO CAVALCANTI COSTA	UNAMEL	PR	
14	PAULO ROBERTO DE MENEZES	AMESAMPA	PR	
15	NEWTON FERRAZ	ABNT	CO	
16	CAROLINE INOCÊNCIO	ACST/MAPA	CO	
17	LUIZ CECISO STEFANIAK	FAASC	CO	
18	JOSÉ MALLMANN	FAASC	CO	
19	MARIA CAROLINA DE OLIVEIRA	FAASC	CO	
20	RAFAEL FERREIRA	SINDIVEG	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 39ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas foi aberta às nove horas e quarenta minutos do dia 04 de maio de 2016, no Centro de Eventos do Ceará, Fortaleza/CE, pelo Presidente Nésio Fernandes de Medeiros, que agradeceu a presença de todos e falou da importância dada às Câmaras pela Ministra Kátia Abreu. Disse que normalmente são feitas 04 reuniões por ano, mas que nesse ano seriam feitas apenas 03 e que estava fazendo essa reunião fora de Brasília atendendo ao pedido da organização do CONBRAPI 2016. Falou ainda do momento político que o País está passando e que reflete na Câmara travando algumas demandas. Dito isto, passou a palavra ao Secretário da Câmara, Francisco Facundo, para a aprovação da ata da reunião anterior e para dar os avisos da Secretaria do colegiado.

Aprovação da Ata da reunião anterior: a ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário agradeceu a todos pela presença e à coordenação do evento, representada pelo sr. José Soares de Aragão Brito, pela acolhida; **1) Calendário de reuniões 2015 – confirmação:** o Secretário informou que estão agendadas mais duas reuniões para o ano de 2016, para as datas 15 de agosto e 07 de novembro, ambas em Brasília; **2) Assuntos tratados na reunião anterior:** **a) Audiência com a Ministra sobre Registro de Própolis no MAPA:** referente à permanência da própolis no Mapa, o Secretário informou que, conforme decisão na reunião anterior, foi solicitada uma audiência com a Ministra Kátia Abreu, através do ofício CSMel nº 002/2016, de 15.02.2016, para tratar sobre o assunto. Entretanto, ainda não houve resposta por parte do Gabinete da Ministra. Disse, também, que fez várias tentativas com a interlocutora do gabinete, mas não obteve êxito, lembrando que a Câmara ficou com a incumbência de fazer uma articulação política, para viabilização do encontro com a Ministra. O Presidente falou que entrou em contato com a Frente Parlamentar de Apicultura, mas obteve a resposta de que esse não é o momento, visto a iminente mudança do Governo. Na sequência, a Sra. Andresa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Aparecida Berretta e Silva, representante da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel - Abemel, solicitou a palavra e informou que esteve em Brasília, e em conversa com o Diretor substituto do DIPOA, Sr. Alexandre Campos, esse informou que haverá um novo sistema de avaliação dos registros, por parte do Mapa. Antes existiam técnicos específicos para os produtos e agora os pedidos de registro de todos os produtos serão analisados por um grupo técnico. A Sra. Andressa Berretta ressaltou que isso pode trazer vantagens e desvantagens, sendo que a vantagem é que, com uma nova equipe, pode haver mais flexibilidade no atendimento às solicitações. Falou, também, que explicou ao Sr. Alexandre Campos que a solicitação do registro de própolis não contempla usos farmacêuticos ou fitoterápicos e que por esse motivo poderia ser feito pelo Mapa. Diante da situação de impasse, a Sra. Andressa Berretta disse que foi proposto ao Sr. Alexandre Campos que o setor organizasse eventos, trazendo palestrantes de fora do País, para mostrar aos técnicos do Mapa e da Anvisa o que está sendo feito em outros países e ele concordou, dizendo que é uma boa ideia, mas ressaltando que se deve ter um certo cuidado ao se organizar e promover evento nessa natureza. Relatou, ainda, que esteve em reunião com a Apex, para viabilizar recursos financeiros e que conseguiu incluir essa demanda no plano para os próximos dois anos da Agência. O Presidente destacou que a Câmara deve atender a toda cadeia e que a própolis não está mais sendo produzida pela falta de registro, ressaltando que é importante tentar viabilizar o registro para abrir mercado para os produtores. Falou, também, que uma única pessoa tratando disso gera um desgaste e não causa tanto impacto quanto um grupo, destacando que é necessário que o setor se organize para não acabar virando apenas um fornecedor de matéria prima. O Consultor da Câmara, Ricardo Camargo, concordou com o Presidente e disse que os esforços individuais são inócuos, sugerindo se criar uma comissão especial para tratar dos produtos como alimentos funcionais. Sugeriu, ainda, que se comece por àqueles que tem mais aceitação, para abrir as portas, propondo que se elabore um dossiê bem fundamentado com os números que o setor movimenta e pode vir a movimentar. O Secretário observou que a sugestão de realização de eventos é uma boa ideia, que pode servir para demover alguns pensamentos já enraizados e que eles deveriam acontecer no âmbito da Câmara. Falou sobre a reformulação na estrutura da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, as divisões que eram por produtos passaram a ser por segmentos, conforme a Sra. Andressa Berretta relatou e disse que isso pode ser bom para a Câmara. O Presidente falou que considera importante se criar uma comissão, entretanto ela tem que se reunir para ter o efeito esperado e que entende que a falta de recursos é a principal barreira. O Sr. Agenor Sarotori Castagna, representante da Federação e Associação dos Apicultores de Santa Catarina – FAASC, concordou que a criação de uma comissão é necessária e sugeriu que se indicassem pessoas que estivessem próximas a Brasília, para facilitar as reuniões. Após discussões foi **decidida a criação de um Grupo de Temático – GT, com o objetivo de estruturar um documento com os impactos desta questão da própolis para a cadeia produtiva**, o qual terá a seguinte composição: Andressa Berretta, Ricardo Camargo, **1 membro CBA (a ser indicado pelo Aragão)** e o **filho Prof Aroni (falta informar o nome)**, coordenado pela primeira. **b) Revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004:** o Secretário informou que, conforme decisão na reunião anterior, foi encaminhado o ofício CSMel nº 001/2016, datado de 15.02.2016, para o Ministério do Meio Ambiente, porém não houve um retorno para o assunto, mas que continuará acompanhando e que informará aos membros, quando houver alguma resposta. José Aragão disse que a Câmara precisa adotar um procedimento em relação às demandas que não são respondidas, sugerindo que após 30 dias



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do encaminhamento, se não houver resposta, se envie outro ofício cobrando um posicionamento. O Secretário pediu que nesse caso, a Câmara aguardasse que ele verá o andamento da demanda junto ao MMA. A representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Sra. Fábiana de Mello Pereira, reafirmou a importância de se ter um grupo na Câmara que acompanhe as demandas. O Secretário se comprometeu a levantar as demandas encaminhadas e o retorno obtido. O Sr. Paulo Sérgio Cavalcanti Costa, representante da Associação dos Meliponicultores do Estado de São Paulo – Amesampa, pediu a palavra e relatou que na Bahia, o órgão de fiscalização permite a rotulagem de sabores do mel, entretanto o Serviço de Inspeção Federal – SIF não permite, tendo o Secretário da Câmara orientado que este assunto deverá ser tratado com o órgão de defesa do estado, por se tratar de problema afeto ao estado da Bahia; **c) Parecer do MAPA acerca do RT para o entreposto:** o Secretário relatou que o Presidente havia se comprometido a enviar o parecer para ser repassado aos membros e que isso foi feito, no dia 31.03.2016; **3) Informes ASPAR:** o Secretário informou que será disponibilizado no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor.

Apresentação dos trabalhos da recém-criada Comissão Especial de Estudos da Meliponicultura CEE-227, no âmbito da ABNT – Ricardo Camargo: O Sr. Ricardo Camargo informou que em face do adiantado da hora, faria um breve relato sobre o assunto e que disponibilizará a apresentação no site da Câmara. Relatou que esse foi um pleito do setor junto à ABNT e ao Sebrae e que o setor já vem sendo atendido com essa parceria desde 2007, com a criação da Comissão Especial da Cadeia Apícola. Informou que, através dessa comissão, já foram publicadas 14 (quatorze) normativas e que recentemente mais seis normas foram para consulta pública, ressaltando que a comissão tem bons resultados e que isso é muito bom para o setor. Explicou que a criação dessa nova comissão foi sugestão da ABNT devido ao grande número de demandas do setor. Disse que a constituição dessa comissão foi feita em fevereiro de 2015, quando ele foi escolhido como coordenador e a primeira reunião foi realizada em Curitiba no mês de abril. Continuando, fez um link com uma solicitação do DIPOA para indicar três temas prioritários para que fossem trabalhados no horizonte de três anos. A solicitação foi respondida pela Câmara e uma das sugestões era a respeito da elaboração do regulamento técnico de identidade padrão do mel de abelha sem ferrão. O DIPOA não aceitou a solicitação como foi feita e então foi oferecida uma alternativa de criação de um grupo paralelo para a construção de normas técnicas que serviriam de referencial para os normativos do Mapa. Ricardo informou que a primeira norma que será proposta pela comissão será sobre o sistema de produção do mel no campo. Destacou que o desafio é enorme, entretanto a experiência com a Comissão Apícola tem sido utilizada para acelerar os resultados. O Sr. Aragão Brito, representante da Confederação Brasileira da Apicultura – CBA, falou que essa entidade está pronta para somar e que percebeu que não há nenhuma entidade representativa da meliponicultura na comissão, ressaltando que é importante estreitar a relação. O Sr. Newton Ferraz, representante da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, disse que achava que a CBA tinha conhecimento do trabalho, pois ela estava presente na reunião antes da instalação da comissão e que não é a ABNT que faz a solicitação da criação da comissão e sim o setor. Ricardo explicou que a comissão tem uma lista de contatos e tem o cuidado de informar a todas as representações dos trabalhos da comissão. Ressaltou que a ideia é agregar ao trabalho e quanto maior a representação melhor. O representante da CBA, Sr. Aragão Brito, propôs ao representante da ABNT uma reunião entre as duas entidades, fora



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do âmbito da Câmara, para falar sobre a comissão. O Sr. Nelson Victor de Oliveira Filho, representante da Federação de Apicultores do Rio de Janeiro - FAERJ, falou que é importante se formar uma cadeia de informação do setor, tendo o Sr. Aragão informado que esse assunto será pauta da reunião da CBA, que ocorrerá no dia seguinte. O Presidente encerrou o assunto e deu prosseguimento à pauta.

Apresentação da situação atual do projeto FINEP- MELBRASIL – Ricardo Camargo: O Sr. Ricardo Camargo explicou que esse projeto surgiu de uma demanda da Câmara, quando da elaboração do planejamento estratégico. A solicitação foi levada ao MDIC que a aprovou, disponibilizou verba e foi determinado que a FINEP seria a gestora do projeto. O projeto foi aprovado em 2009, mas o recurso só foi disponibilizado no final de 2012. Os trabalhos começariam em 2013, entretanto duas entidades de São Paulo que eram ligadas a duas Secretarias diferentes atrasaram o processo em mais dois anos em suas Consultorias Jurídicas. Após isso, o contrato de adesão foi assinado, tendo sido solicitada a prorrogação do projeto, por mais dois anos. A solicitação foi aceita e o novo prazo é até 2017. Ricardo relatou que foi desenvolvido um projeto amostral para estudar os tipos de mel, no qual se criou um protocolo para que os entrepostos fossem os pontos focais para a coleta de amostras de mel. Entretanto, a base amostral disponibilizada foi pequena, o que não viabiliza a pesquisa. Ressaltou que o recurso existe e que há a capacidade para análise, o que falta são as amostras. Diante disso, solicitou o auxílio de todos para conseguir as amostras para análise. O Presidente questionou qual o procedimento de coleta e entrega de amostras, observando que a ABEMEL poderá contribuir para viabilização das amostras necessárias ao bom andamento das ações do projeto. O Sr. Ricardo Camargo explicou brevemente o procedimento e se comprometeu a enviar uma comunicação à CBA e a Abemel com os protocolos e os tipos de mel a serem analisados. O Presidente perguntou o valor do recurso disponível. Camargo informou que foram disponibilizados cerca de R\$ 1.089.000,00 (um milhão e oitenta e nove mil reais) e que só foram gastos em torno de 40% deste valor.

Relato sobre os trabalhos do GT responsável pela elaboração da proposta de estudo de viabilidade de criação de um Fundo para desenvolvimento da Apicultura e Meliponicultura do Brasil – Coordenador do GT, Aragão Brito: O Secretário introduziu o assunto, lembrando sobre a formação desse GT, na última reunião, quando também foi determinado que o Coordenador faria um relato sobre o andamento dos trabalhos nesta reunião, tendo o Coordenador informado que ainda não foi possível a realização deste trabalho. O Presidente falou que essa é uma bandeira da sua gestão e que o atual modelo de associação do setor apícola é insustentável, destacando que hoje são poucos os que sustentam o setor e em muitos casos com recurso próprio. Disse, ainda, que a maioria das associações estão quebradas e que se não for criado um fundo para sustentar o associativismo apícola, o setor não resistirá. Explicou que a proposta é se criar uma contribuição compulsória e que se for recolhido 0,2% do valor de cada quilo de mel que passa pelos entrepostos, isto daria uma receita anual de R\$ 700 mil, para custear as despesas daqueles que trabalham pelo setor. O Coordenador do GT, Sr. Aragão Brito, falou da sua experiência no sistema associativo, ressaltou que sem recursos financeiros não existem condições de melhoria do setor e concordou que uma contribuição compulsória parece ser o melhor caminho. O Sr. Vinícius Araújo de Carvalho, representante da Câmara Setorial do Mel no Estado do Ceará, relatou um caso de sucesso do estado do Ceará, que hoje recolhe 2% das notas relacionadas à agricultura no estado. Esse recurso é repassado diretamente da Assefaz para a Federação da Agricultura, sugerindo que a Câmara veja esse modelo de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

trabalho para verificar se pode ser aproveitado para as associações. O Sr. Alcindo Alves, representante da Federação Paulista de Apicultores e Meliponicultores do Estado de São Paulo - Faamesp, também concordou que a contribuição compulsória é a melhor opção. O Presidente disse que a ideia é se criar uma contribuição federal e que é necessário se ter uma linguagem afinada entre as entidades e a Câmara tem que ter uma proposta única para ser apresentada ao Congresso Nacional, ressaltando que essa ideia deve ser amadurecida e amplamente discutida. O Sr. Aragão observou que o momento político não é o ideal para se falar em criação de impostos e que é necessário que neste momento a Câmara realize uma pesquisa jurídica aprofundada para elaborar uma boa proposta. O Sr. Agenor Sarotori Castagna, representante da FAASC, disse que todos os entrepostos devem ser envolvidos e sugeriu que uma parte do Fundo Rural poderia ser repassado ao setor para compor o seu fundo. Aragão sugeriu ao Presidente que ele entrasse em contato com a Frente Parlamentar para verificar se eles têm alguém do jurídico que possa começar a pesquisa para que possam se reunir com uma base. O Secretário destacou que essa questão é complexa e que é necessário se definir com muita clareza como será a gestão desse fundo, seu objetivo, bem como a forma de aplicação dos recursos, sugerindo que se pesquise os fundos já existentes e vejam como é o seu funcionamento. O Sr. Nelson Victor, representante da Federação dos Apicultores do Rio de Janeiro, disse que hoje existe uma cultura paternalista que atrapalha muito e ressaltou que é necessário começar a se trabalhar de cima para baixo e que uma das formas de agregar é começar a exigir o credenciamento dos produtores. O Consultor da Câmara sugeriu, então, que o GT marcasse uma reunião, aproveitando que todos estarão em Fortaleza, para discutir o assunto e elaborar um cronograma de atividades. Todos concordaram e a reunião ficou acertada para o dia seguinte, às 14 horas, no estande da Abemel.

Relato sobre os trabalhos do GT responsável pela elaboração da proposta visando a criação de um Projeto de Polinização e serviços relacionados – Coordenador do GT, Carlos Pamplona: o Secretário informou que o coordenador do grupo, Sr. Carlos Pamplona, não estará presente para relatar os trabalhos realizados pelo GT, comentando sobre algumas ações do coordenador, copiadas no e-mail da câmara, onde ele tem trocado mensagens com os integrantes do grupo, encaminhando matérias relacionadas ao tema e estimulando as discussões, e indagou, aos representantes da ABEMEL, se teriam outras informações sobre o trabalho. A representante da entidade, Andressa Berretta, disse que o projeto ainda está no começo e que não há nada muito concreto, mas as articulações estão sendo feitas. Falou, também, que o sr. Carlos Pamplona havia lhe informado que seria elaborado um ofício para a Câmara enviar à CNA, nos próximos dias. A representante da EMBRAPA, Fábria de Mello, falou que os trabalhos ainda estão no início e que está sendo estudado o que pode ser feito. Relatou que uma das propostas é a elaboração de um manual de polinização para ser distribuído aos produtores.

Informes sobre o posicionamento da Câmara Setorial relativo à Consulta Pública, Portaria nº32/2016, sobre a Instrução Normativa Agroindústria de Pequeno Porte de Produtos de Abelhas e seus Derivados – Presidente da Câmara: o Presidente contextualizou a situação, falando que recebeu as contribuições de membros do colegiado, em atendimento à solicitação feita pelo Secretário, via e-mail dirigido a todos os membros, no dia 21 de março, e que dois pontos que causaram polêmica foram resolvidos. Informou que houve uma reunião em Brasília, entre o Sebrae e o MDA, da qual o sr. Lauro Jurgeaitis, que é membro da Câmara, participou e na qual foram feitas propostas complementares. O



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

documento consolidado foi enviado ao Mapa, por meio do ofício CSMel nº 003-2016, de 25.04.2016, para análise e está aguardando manifestações, por parte do Ministério.

Exposição sobre a estratégia do governo, da CBA e Federações para o combate e controle da praga recém oficializada no Brasil (besouro das colmeias): o Presidente comentou que na última semana de janeiro, o Secretário da Câmara o informou que Diretor do Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA, Dr. Guilherme Marques, solicitou que o convocasse, imediatamente, para uma reunião no Departamento, para tratar sobre notícias de detecção, pela Esalq, do surgimento de um besouro exótico que está atacando as colmeias e que o encontro aconteceu no dia 02 de fevereiro, tendo ele e outros representantes do setor participado. Na ocasião, o Diretor informou que o Departamento está em estreito contato com a Esalq, visando a obtenção de informações mais consubstanciadas sobre o assunto e pediu aos representantes do setor que não divulguem o caso, antes que se tenha informações mais precisas, visando a preservação do próprio setor e que após longa discussão e esclarecimentos, foi solicitado ao Dr. Guilherme Marques, a elaboração de um documento, do MAPA, para informar o setor, no que ele concordou, mas disse que precisavam aguardar mais informações da Esalq, com embasamento técnico científico, comprometendo-se a enviar a minuta do documento, somente para os presentes à reunião, antes de sua publicação e que até o momento isto não aconteceu e completou dizendo que o Dr. Guilherme informou, também, que o Ministério era obrigado a notificar a OIE. Na sequência, passou a palavra ao Sr. Alcindo Alves, representante da Federação Paulista de Apicultores e Meliponicultores do Estado de São Paulo – Faamesp, que relatou que na última reunião da Câmara Setorial do Mel do estado de São Paulo houve uma apresentação do DIPOA de Campinas muito proveitosa. O Consultor da Câmara, sr. Ricardo Camargo, relatou que a Secretaria de Agricultura de São Paulo fez um bom histórico da chegada do besouro e informou que foi estabelecida uma estratégia de avaliação do grau de ocorrência do besouro, na qual estão visitando apicultores, os quais estão oferecendo certa resistência, por medo dos apiários serem interditados, caso seja localizada a presença do besouro. Paralelamente, está sendo feito um trabalho de identificação taxonômica de outros besouros que estão aparecendo na região. Informou, também, que estão sendo divulgadas, no site da Secretaria de Agricultura, informações sobre o besouro e que seria feito um protocolo de coleta de besouros para os apicultores. Falou, ainda, que a postura do estado é não criar alarde e insegurança para o agricultor, analisando a situação para depois desenvolver um protocolo de controle. O Secretário informou que, ainda esta semana, procurou o Dr. Guilherme Marques, no sentido de obter a Nota Técnica prometida na reunião de fevereiro, e também para ver a possibilidade de participação de representante do Departamento na reunião da Câmara Setorial, para apresentar o posicionamento do MAPA, tendo em vista o compromisso assumido na reunião de fevereiro, com os representantes do setor. Na oportunidade Dr. Guilherme disse que estavam com dificuldades de obter mais informações da Esalq para elaborar uma Nota Técnica. Informou sobre a impossibilidade de deslocamento de representante do DSA para participar da reunião em Fortaleza, mas se propôs a encaminhar um e-mail com informações sobre o caso, pra serem apresentadas na reunião, o que não aconteceu. O Secretário completou dizendo que o Dr. Guilherme informou que foi feita notificação à OIE, por se tratar de procedimento obrigatório. O sr. Ricardo Camargo relatou que a Secretaria da Agricultura do estado fez uma Nota Técnica e sugeriu que ela seja analisada pelo Mapa. O Sr. Aragão Brito disse que ficou acordado era que a Câmara seria comunicada sobre esse assunto pelo Mapa e isso não aconteceu, demonstrando o seu descontentamento com esse fato. A Sra. Andressa Berretta,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da CBA, corroborou com a posição do Aragão e disse que é importante constar no documento elaborado pelo Mapa a questão da segurança do consumo. O Sr. Agenor Sarotori demonstrou a sua preocupação no caso de os agricultores usarem produtos químicos para combater o besouro, causando um colapso no setor.

Assuntos Gerais: o Presidente informou que o seu mandato está chegando ao fim e que na próxima reunião os membros da Câmara deverão indicar uma lista tríplice para ser encaminhando a Ministra, visando a escolha do novo Presidente. Informou, ainda, que mesmo sendo passível de recondução, não tem condições de continuar a presidir a Câmara e agradeceu a todos pela colaboração e empenho. O Secretário observou que o seu mandato termina apenas em novembro e que essa discussão pode ser feita na última reunião do ano e não na próxima como informou o Presidente. Disse, ainda, que a ACST enviará uma comunicação, a todos os membros do colegiado, antes da reunião de agosto, informando sobre a indicação dos nomes para a lista tríplice, para que todos já estejam preparados.

Encerramento: encaminhar correspondência aos membros da câmara, com informações sobre a sucessão da presidência. **Responsável:** Assessoria das Câmaras.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às doze horas e cinquenta minutos, e eu, Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------